

## Aula 8 - Resolvendo Conflitos Conjugais

### Objetivos:

- Entender que o conflito é inevitável no relacionamento conjugal
- Identificar as causas dos conflitos e, especialmente, a sua principal raiz.
- Aplicar princípios bíblicos na solução de conflitos

### Introdução:

- a) Conflito é algo comum a todos os casamentos. Assim, o alvo do casamento não é estar isento de conflito, mas lidar corretamente com o conflito quando ele acontecer.
- b) As diferenças entre o casal deveriam ser oportunidades de crescimento e não causa de conflito.
- c) Todos os casamentos sofrem de vários graus de dor e ira causados por uma ofensa do cônjuge.
- d) As escolhas que os cônjuges fazem durante um conflito irão separá-los ainda mais ou uní-los mais fortemente.

### I. Possíveis Causas de Conflitos Conjugais

Pare e pense para refletir: De que forma estas áreas e atitudes podem trazer conflitos ao relacionamento do casal? Cite exemplos:

1. Comunicação

---

---

2. Profissão

---

---

3. Finanças

---

---

4. Mágoa

---

---

5. Filhos

---

---

6. Distanciamento

---

---

## II. A Raiz dos Conflitos

1. O desejo maior de satisfazer a mim mesmo, o **egoísmo**, é a raiz que produz conflitos. Meu maior problema é o meu “eu”.

**Tg 4.1-4** *De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? 2 Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. 3 Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres. 4 Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus.*

**Mc 7.21-22** *Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, 22 as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez.*

2. O desejo de satisfazer minhas próprias necessidades, sem me importar com meu cônjuge, releva um **coração idólatra**.

**Idolatria** é um pecado que tem suas raízes na mente, em nossos pensamentos, crenças, julgamentos e imaginação. “*Ídolos do coração*”, “*desejos da carne*”, “*temor de homens*”, “*amor ao dinheiro*”, “*mente terrena*”, “*orgulho*”, e várias outras figuras, descrevem bem a visão bíblica de impulsos interiores, experimentados como falsas necessidades ou alvos centrados no homem. O que quero, em si, não é necessariamente pecado! Mas a intensidade com que busco me leva a pecar.

**Mt 22.37** *Respondeu Jesus: “ ‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento’.*

**Mt 6.33** *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.*

Existe uma maldição em relação à idolatria que é a consequência de se confiar em algo ou em alguém, que não seja o Deus verdadeiro, para nos tornar feliz.

**Jr 17.5-8** *Assim diz o SENHOR: "Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do SENHOR. 6 Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem. Habitará nos lugares áridos do deserto, numa terra salgada onde não vive ninguém. 7 "Mas bendito é o homem cuja confiança está no SENHOR, cuja confiança nele está. 8 Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto".*

A questão mais profunda da motivação não é “**o que me motiva**”. A questão final é “**quem é o senhor destes padrões de pensamento, sentimento ou comportamento?**”. Quem além de Deus é meu deus?

3. A atitude de procurar satisfazer os interesses do outro e não de si mesmo, acabaria com o egoísmo e conflito.

**Fp 2.3-8** *Nada façam por ambição egoísta ou vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. 4 Cada um cuide não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. 5 Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, 6 o qual, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; 7 mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. 8 E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!*

### III. A Resolução dos Conflitos

Existem pelo menos dois caminhos opostos na resolução de conflitos conjugais: **manipulação**, baseado no egoísmo e, **edificação**, baseado na graça.

Como a estratégia da manipulação se manifesta?

1. Poder: o alvo é ganhar o conflito.
2. Autopiedade: o alvo é desviar o foco do problema e chamar a atenção para si.
3. Proteção: o alvo é evitar a dor do conflito
4. Temor: o alvo é ser aceito pelos outros.

#### Passos para a resolução de conflitos:

##### 1. Reconhecer meu próprio pecado

**Mt 7.1-5** *“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. 2 Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para vocês. 3 “Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho? 4 Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Deixe-me tirar o cisco do seu olho’, quando há uma viga no seu? 5 Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.*

**1 Jo 1.8,9** *Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.*

##### 2. Conhecer meu próprio coração

**Sl 139.23,24** *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. 24 Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno.*

**Jr 17.9** O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?

### 3. Entender meu cônjuge

O que estes textos dizem sobre a resolução de conflitos?

**Pv 18.2** O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em expor os seus pensamentos.

Aplicação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Pv 20.5** Os propósitos do coração do homem são águas profundas, mas quem tem discernimento os traz à tona.

Aplicação: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 4. Praticar o Perdão:

A resolução de conflitos exige a prática do perdão.

**Ef 4.32** *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.*

#### Saiba que:

- ✓ Você deve perdoar devido à graça de Deus
- ✓ Você deve perdoar por causa do que Cristo fez na cruz
- ✓ Você deve perdoar por causa do que Cristo fez por você

### Mt 18.21-35

a) Qual o sentido da história que Jesus contou?

b) Como posso ser semelhante ao servo não perdoador?

c) Quando me recuso a perdoar, será que compreendo a miséria do meu próprio coração e do quanto Deus já fez por mim?

#### Saiba que:

- ✓ A reconciliação requer perdão. O perdão depende de você. A reconciliação depende de você e de seu cônjuge.
- ✓ O perdão é sempre apropriado, mesmo quando somos injustiçados.
- ✓ É essencial que antes de qualquer confrontação, nos livremos do veneno da amargura e do ressentimento.